

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

IBGE e CNI confirmam retomada da produção industrial

13/03/2013

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quarta-feira (13) que, no período de dezembro de 2012 a janeiro de 2013, a produção industrial cresceu em nove das 14 regiões pesquisadas. Nesta terça-feira (12), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) havia adiantado a retomada do setor, ao anunciar aumento de 1,1% no índice de atividade, também em janeiro.

Segundo a pesquisa do IBGE, o Paraná liderou a aceleração industrial, ao registrar um crescimento de 11,3%, recuperando, assim, parte da perda de 9,2% acumulada nos meses de novembro e dezembro do ano passado.

Também houve crescimento industrial acima da média nacional de 2,5% nos estados do Ceará (9,3%), Rio Grande do Sul (7,1%) e Rio de Janeiro (3,1%). Registraram aceleração moderada na produção o Amazonas (1,9%), Minas Gerais (1,6%), São Paulo (1,6%), Santa Catarina (0,6%) e Região Nordeste (0,3%).

De acordo com a pesquisa do IBGE, apresentaram queda na produção industrial os seguintes estados: Goiás (-4,9%), Pará (-3,1%), Bahia (-2,1%), Pernambuco (-1,0%) e Espírito Santo (-0,5%).

Em relação a janeiro de 2012, a produção industrial nacional avançou 5,7% em janeiro deste ano, com dez dos 14 locais pesquisados apontando crescimento do setor, com maior aceleração no Ceará (15,4%), Rio de Janeiro (13,0%) e Minas Gerais (10,1%), expansão puxada, principalmente, pelos têxteis (tecidos de malha sintética e de algodão), alimentos e bebidas (castanha de caju torrada, biscoitos, bolachas, refrigerantes, cervejas e chope), calçados e artigos de couro (calçados de material sintético de uso feminino) e minerais não-metálicos).

A pesquisa do IBGE está na página:

www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfregional/

CNI confirma retomada

Por sua vez, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) já havia antecipado nesta terça-feira (12) que a capacidade instalada do setor aumentou para 84%, registrando um incremento de 1,1 ponto percentual, enquanto as horas trabalhadas cresceram 0,8%, na série dessazonalizada, também na passagem de dezembro de 2012 para janeiro de 2013. Segundo a CNI, foi o maior aumento dos últimos cinco anos.

Por outro lado, a pesquisa da CNI apurou uma queda de 4,2% no faturamento da indústria, no mesmo período, revertendo quase todo o crescimento do indicador registrado no último trimestre de 2012. O mercado de trabalho também não acompanhou a expansão da atividade industrial, apresentando uma queda de 0,2% no nível de emprego.

Fonte: Portal Planalto

Foto: Internet